

## **PRÁTICAS E EVENTOS DE LETRAMENTOS EM LÍNGUA ESPAÑHOLA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO POTIGUAR: O CASO DA ESCOLA ESTADUAL DOUTOR JOSÉ FERNANDES DE MELO**

### **THE PRACTICE AND EVENTS OF LITERACY IN SPANISH LANGUAGE BY STUDENTS FROM HIGHSCHOOL IN RIO GRANDE NORTE'S SCHOOL: THE CASE OF THE STATE SCHOOL *DOUTOR JOSÉ FERNANDES DE MELO***

Albaniza Brigida de Oliveira Neta<sup>1</sup>  
Lucineudo Machado Irineu<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como objeto de análise as práticas letradas e os eventos de letramento em língua estrangeira (espanhol), protagonizadas por alunos do Ensino Médio, mais especificamente do 1º ano, da Escola Estadual Doutor José Fernandes de Melo, localizada no município de Pau dos Ferros, no Alto Oeste Potiguar. Este estudo foi fundamentado à luz dos trabalhos dos seguintes autores: Soares (2006), Kleiman (2005), Irineu (2010), dentre outros, que problematizam os conceitos de letramentos múltiplos, práticas letradas e eventos de letramento, dos quais partimos para fundamentar a análise de nosso objeto. Do ponto de vista metodológico, aplicamos, aos sujeitos do presente estudo, um questionário composto por itens relacionados às práticas letradas e os eventos de letramento executados em espanhol. Em suma, os resultados das análises revelaram que as práticas de letramento protagonizadas pelos alunos estão relacionadas, em sua maioria, à escrita e à leitura em ambiente institucional (universidade). Podemos afirmar ainda que os eventos de letramento diagnosticados nesta pesquisa estão relacionados às mais diversas esferas sociais de atividade discursiva, como a escola, as igrejas etc..

**Palavras-chave:** Eventos de letramento. Práticas letradas. Língua espanhola.

**ABSTRACT:** This paper aims at analyzing the literacy practices and events of literacy in foreign language (Spanish), carried out by students from high school, more specifically from the 1st year of the state school *Doutor José Fernandes de Melo*, in Pau dos Ferros, in the West region. This research was based on the following authors: Soares (2006), Kleiman (2005), Irineu (2010), among others, who approach the concept of multiple literacy, literacy practices and events of literacy, from which we have based our analysis in our study. From a methodological perspective, we asked students to answer a questionnaire with items related to literate practices and the literacy events carried out in Spanish. In short, the results have shown that the literacy practices carried out by the students are related in the majority, to reading and writing in institutional environment. We can state that literacy events verified in this research are related to diverse spheres of society, such as school, church and so on.

**Key-words:** Literacy events. Literacy practices. Spanish language.

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras, Habilitação em Espanhol, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

<sup>2</sup> Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

## **1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Neste trabalho, de início, trataremos da origem da expressão letramento, que data da década de 1980, no Brasil, e que vem se destacando em áreas como a Educação, a História e as Ciências Sociais. Partindo dessa ideia, concebemos o letramento como o uso social da escrita e da leitura, isto é, das práticas sociais de linguagem por sujeitos no meio em que estão inseridos. Por conseguinte, hoje, estes estudos fazem parte dos debates em Linguística Aplicada, que também estuda a linguagem e os usos, levando em conta as questões sociais como o ensino de línguas estrangeiras.

As práticas de letramento são resultantes do letramento, isto é, das práticas sociais de linguagem (escrita e leitura). Assim sendo, compreendemos por práticas letradas as atividades languageiras que são realizadas pelos sujeitos individualmente ou socialmente em que esteja presente e que faça uso da leitura e da escrita.

Portanto, essas práticas podem ser executadas em qualquer lugar, ou seja, constroem-se na interação dos sujeitos com a escrita e a leitura, e um dos locais em que elas são protagonizadas é principalmente na escola, porque é nela que elas são percebidas, por isso, a escola é a principal agência de letramento responsável por essas práticas letradas. Desse modo, a escrita faz parte não só do universo escolar, mas também do cotidiano, da história e da cultura dos sujeitos envolvidos na execução dessas práticas de letramento. Diante desse cenário, Street (2014, p.09), afirma que as práticas letradas são produtos da cultura, da história e dos discursos.

A seguir, tecemos algumas considerações teóricas a respeito dos conceitos centrais deste trabalho.

## **2 SIGNIFICADO DO TERMO “LETRAMENTO”**

Segundo Soares (2006), os estudos acerca do letramento datam da década de 1980, em áreas como as Ciências Sociais, a Educação e a História. Sendo assim, nos dias atuais, as pesquisas sobre o letramento estão voltadas para a Linguística Aplicada ao Ensino e aos usos da escrita e da leitura na sociedade.

Ainda segundo Soares (2006), o termo “letramento” teve a sua origem da palavra inglesa *literacy*, que significa estado ou fato de ser. Assim sendo, essa expressão significa a condição que o indivíduo assume quando aprende a ler e a escrever. À época, este termo surgiu para dar conta das novas práticas de escrita e de leitura, ou seja, das práticas sociais, que estavam surgindo, conforme salienta Irineu (2010, p.03):

Um retrato histórico e social do cenário histórico e educacional, em especial da década de 70 do século passado em nosso país, revela a acentuada crise da leitura pela qual passamos nós, brasileiros, ao que se pode perceber por consequência principalmente do pouco investimento das autoridades governamentais nas políticas públicas educacionais de um modo geral.

De acordo com Irineu (2010), no ano de 1970, o Brasil enfrentava uma grande crise de leitura ocasionada pelos poucos investimentos que os governantes faziam na área da educação, e, como consequência disso, havia um grande número de analfabetos. No que diz respeito à crise de leitura e aos analfabetos, isso já era normal acontecer no cenário histórico do país.

Por fim, a expressão “letramento” também foi exposta em um livro de Mary Kato no ano de 1986, com o seguinte título “No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística”. Nessa obra, a autora mostra como esse termo vinha sendo difundido para o conhecimento de todos, principalmente, porque, dois anos mais tarde, após o lançamento deste livro, no ano de 1988, a autora Leda Verdiani Tfouni publica seu livro “Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso,” destacando que letramento e alfabetização são termos distintos e que estão na base dos conceitos de práticas e de eventos de letramentos, como veremos a seguir.

## 2.1 PRÁTICAS LETRADAS E EVENTOS DE LETRAMENTO

As práticas letradas são um fenômeno bastante complexo porque elas mudam de acordo com o tempo e a cultura em que estão inseridas, ou seja, elas podem mudar em relação à escrita e a leitura porque ambas são a base da constituição dos letramentos. Em afirmação com este pensamento, Dias (2014, p.05) diz que:

“[...] da reflexão sobre sua relação com o outro e com a sociedade, de maneira que eles compreendam e reflitam sobre o uso da linguagem nos mais diferentes meios de propagação (oral e escrito) e nas mais diversas modalidades de textos produzidos nas interações dos sujeitos na Língua Espanhola. Cabe, igualmente, ao promover oportunidades de contato com diferentes textos e mídias (televisiva, impressa, radiofônica, digital), contribuir para ampliar o universo letrado dos alunos. Interessa, ainda, favorecer a compreensão dos valores atribuídos às línguas na sociedade na qual está inserido, bem como enfrentar as diferenças culturais e interculturais [...]”.

Dias (2014), afirma que o uso da linguagem pode/e está presente nas modalidades como a oral e a escrita, sendo que os textos têm por objetivo estimular oportunidades para os aprendizes de língua estrangeira ter contatos com diversos textos de diversas esferas. Assim sendo, também vai ajudar muito no universo letrado dos sujeitos, ou seja, o contato com a escrita e a leitura. Portanto, diante do que foi exposto acima, sobre as práticas de letramento, iremos mostrar alguns dados dispostos a seguir.

## 2.2 PRÁTICAS LETRADAS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Nesta parte do trabalho, serão mostradas as práticas letradas em língua espanhola, como: baixar filmes, músicas, vídeos; ler rótulos de produto que compra; escutar músicas; assistir a novelas na TV; assistir a filmes na TV; navegar por diversos sites; acessar redes sociais (Facebook, Orkut, Twitter e outros); jogar no computador; fazer as atividades escolares; copiar músicas, vídeos ou outros arquivos eletrônicos; fazer pesquisas na internet em espanhol voltadas para a escola; enviar e receber e-mails; fazer consultas e pesquisas pela internet; ler manuais para instalar aparelhos domésticos; ler revistas; escrever trabalhos escolares, relatórios ou outros textos; ir a shows de música ou dança; escrever histórias, poesias ou letras de música (de sua autoria); digitar dados ou informações; ler textos; ler a bíblia ou livros religiosos; ler livros didáticos ou apostilas escolares; ler livros de literatura; copiar ou anotar receitas; ler jornais; fazer compras pela internet; fazer listas de compras; ler dicionário; ler livros de receitas; ouvir noticiário no rádio; procurar ofertas em promoções em folhetos e jornais; pagar contas e fazer

movimentações bancárias pela internet; ler livros infantis; conversar com os amigos em espanhol; fazer cursos à distância; pagar contas em bancos ou casas lotéricas.

Nesta seção, podemos observar as práticas letradas em língua espanhola protagonizadas pelos sujeitos investigados, neste caso, alunos do Ensino Médio. Assim sendo, essas práticas letradas condizem com o pensamento de Dias (2014), ao que se refere que elas podem ser propagadas por diferentes meios como o escrito e o oral. Nesse tocante, podemos citar como, por exemplo, do meio escrito copiar ou anotar receitas, fazer listas de compras, escrever histórias, poesias ou letras de música (de sua autoria), digitar dados ou informações e escrever trabalhos escolares, relatórios ou outros textos. E como exemplo do meio oral, citamos ler livros infantis, conversar com os amigos em espanhol, ler dicionário, ler livros de receitas, ler jornais, ler livro de literatura, ler textos, ler a Bíblia ou livros religiosos e ler livros didáticos ou apostilas escolares.

Contudo, podemos dizer que essas práticas sociais de linguagem executadas pelos indivíduos e propagadas por meios orais e escritos corroboram para que, os sujeitos compreendam a sua relação com a sociedade e a língua espanhola, considerando os diferentes gêneros textuais e esferas da sociedade.

As práticas de letramento ocorrem através de espaços situados historicamente e socialmente constituídos à base de valores, crenças e ideologias. Os eventos e as práticas letradas analisam em si os textos e os seus componentes. Para Euzébio (2013, p.19) *apud* BARTON e HAMILTON (2000):

*As práticas de letramento são formas gerais de cultura, vivências que ancoram os usos da modalidade escrita e por meio das quais os indivíduos interagem durante suas vidas; essas práticas, no entanto, não são unidades observáveis de comportamento uma vez que envolvem valores, atitudes, sentimentos e relações sociais. Já os eventos de letramento, segundo os autores “são episódios observáveis que resultam de práticas e são moldados por essas mesmas práticas”.*

As práticas letradas, segundo a compreensão da autora é uma forma de cultura, que leva em conta a escrita como um dos mecanismos da interação, desconsiderando que estas práticas envolvem valores, atitudes e, principalmente, as relações sociais dos sujeitos quando as praticam. Já os eventos de letramentos são resultados das práticas e são estruturados a partir das mesmas.

A seguir, os conceitos de Kleiman (2005) e Furtado (2011) sobre eventos de letramentos.

Kleiman (2005, p.23), diz que:

Um evento de letramento inclui atividades que têm características de outras atividades da vida social: envolve mais de um participante e os envolvidos têm diferentes saberes, que são mobilizados na medida adequada, no momento necessário, em prol de interesses, intenções e objetivos individuais e de metas comuns.

Kleiman (2005), diz que em um evento de letramento há atividades que subjazessem semelhanças de outras atividades do meio social, levando em conta, que neste meio pode haver a participação de sujeitos, no qual há diferentes tipos de conhecimentos que são utilizados com objetivo de adequar-se à situação comunicativa, e assim sendo, os eventos de letramentos estão mais associados aos usos dos textos pelos participantes. Nesta mesma perspectiva, Furtado (2011, p.43) diz que:

“Um evento de letramento é qualquer situação em que um portador qualquer de escrita é parte integrante da natureza das interações entre os participantes e de seus processos de interpretação.” Ou seja, o evento se dá na interação social da qual o texto escrito e sua interpretação são partes constitutivas. Ela explica que em todas as situações seja necessária a escrita, em que ela seja integral à natureza das intenções dos integrantes, a fala é um componente necessário.

Os eventos de letramento são mediados por meio dos textos escritos e com participantes através das interações que é a compreensão do próprio texto em si, lembrando que é uma relação construída com base na interação entre os membros (texto e sujeito). Assim sendo, nessa troca da interação entre o texto e o participante há um fator muito importante que é a fala, uma das principais responsáveis pela troca mútua de informações e comunicação entre os sujeitos que vivem no meio social.

Diante dos pressupostos teóricos apresentados, iremos apresentar um quadro analítico com dados percentuais de determinadas práticas e eventos de letramento:

### 2.3 PRÁTICAS E EVENTOS DE LETRAMENTO EM LÍNGUA ESPANHOLA

A seguir, veremos as práticas letradas e os eventos letrados em língua estrangeira: ler textos 91%; fazer as atividades escolares 86%; ler livros didáticos ou apostilas escolares 82%; escrever trabalhos escolares, relatórios ou outros textos 73%; ler dicionário 60%; ler livros de literatura 47%; fazer pesquisas na internet em espanhol voltada para a escola 43%; conversar com os amigos em espanhol 34%; fazer consultas e pesquisas pela internet 26%; ler livros de infantis 21%; escrever histórias, poesias ou letras de música (de sua autoria) 17%; ler revistas 17%; assistir a filmes na TV 13%; ler jornais 8%; assistir novelas na TV 4%; ler a bíblia ou livros religiosos 4%; jogar no computador 4%; baixar filmes, músicas, vídeos e outros 4%; enviar e receber e-mails 4%; digitar dados ou informações 4%; ouvir noticiário no rádio 4%; procurar ofertas ou promoções em folhetos e jornais 4%; escutar músicas 4%.

Na seção acima, podemos verificar diversas práticas e eventos de letramentos em espanhol que foram executadas e protagonizadas a saber, por alunos do 1º ano do Ensino Médio, de uma escola pública de Pau dos Ferros.

Assim sendo, podemos verificar que as práticas letradas e os eventos de letramento são semelhantes com os pressupostos teóricos de alguns autores como Kleiman (2005) e Furtado (2011), que segundo eles, os eventos para ocorrerem são necessários participantes e interação com a escrita e a leitura considerando as porcentagens como, por exemplo, ler textos, fazer as atividades escolares, ler livros didáticos ou apostilas escolares, escrever trabalhos escolares, relatórios ou outros textos, fazer pesquisas em espanhol na internet voltada para a escola, conversar com os amigos em espanhol, escrever histórias, poesias ou letras de música (de sua autoria).

Diante desse contexto, dos eventos de letramento citados acima, concluímos que eles envolvem na sua protagonização a leitura, a escrita, a interação e a fala, como, por exemplo, quando um aluno vai escrever os trabalhos escolares há uma grande participação e interação tanto com a escrita e a leitura, pois ele necessita de ambos para realizar o evento letrado, lembrando que a fala também é parte

constituente desse processo como afirma Furtado (2011), “a fala é um componente necessário”.

Logo, com relação às práticas letradas, podemos afirmar que elas também fazem parte da cultura, são historicamente situadas e têm como principal fator para sua protagonização a escrita e a leitura, como, por exemplo, ler livros de literatura, ler livros de infantis, ler revistas, assistir a filmes na TV, ler jornais, assistir novelas na TV, ler a Bíblia ou livros religiosos.

Diante desse cenário, das práticas de letramento, citadas acima, podemos dizer que elas de acordo com Euzébio (2013, p.19), “são formas gerais de cultura” como exemplo citamos os livros de literatura, livros infantis, revistas, jornais e a Bíblia. Contudo, todos eles são/fazem parte da cultura de algumas sociedades, pois a Bíblia é um livro sagrado e um dos mais lidos no momento, configurando e se tornando, assim, uma forma de cultura no meio social em que o sujeito se encontra/está inserido.

Ainda, sobre os eventos e práticas letradas as concepções e visões de mais autores.

Rosendo (2013, p.21 e 22), define eventos de letramentos como as situações em que certo indivíduo faz uso da leitura ou da escrita como uma estratégia de interpretação de uma determinada atividade social, esta que pode ser desenvolvida em qualquer local. A autora mostra que os eventos podem ocorrer em qualquer lugar a partir da leitura e da escrita, com o objetivo de compreender o que está escrito, considerando que o evento é produzido por meio das práticas letradas porque ambos são interligados, e um depende do outro para acontecer. Magalhães (2012, p.47), compreende eventos como interações sociais cujo tema seja a língua escrita ou o texto visual ou o multimodal.

Segundo Lopes (2006), as noções de evento de letramento e de práticas de letramento fazem parte de uma interação e que foram introduzidos pelos seguintes autores como Heath (1982) e ostentados por pesquisadores como Street (1993, 1995), por Barton (1994) e Hamilton (1998) que tinham como objetivo para a sua teoria “a verificação das reais formas e funções das tradições orais e letradas de comunidades”. Sendo assim, a concepção de práticas letradas está relacionada ao



modo como um grupo ou indivíduo adota quando faz o uso da língua escrita ou oral na sociedade, como ressalta Lopes (2006, p. 58):

*A noção de prática de letramento, na verdade, diz respeito à maneira culturalmente adotada por um grupo social para fazer uso da língua escrita. O comportamento adotado mediante esses usos é que vai revelar as concepções, valores e crenças constituídas em uma cultura, frente à escrita e, assim, os sentidos que faz esse recurso comunicativo num dado contexto.*

De acordo com os pressupostos teóricos da autora, as práticas letradas constituem a maneira cultural de como um grupo da sociedade tem o hábito de usar a língua escrita, levando em consideração, o comportamento que este sujeito tem, ou seja, quais os valores que ele concebe com relação as suas crenças e que isto constrói sentidos nos contextos, nos quais a escrita está situada. Considerando, assim, tanto os eventos de letramento como as práticas letradas e que ambos podem ocorrer no espaço escolar como no espaço do cotidiano, levando em consonância que a escola é um meio responsável por algum destes acontecimentos, significa dizer que a escola é uma importante agência de letramento segundo Rojo (2009).

Por fim, mais um quadro com práticas de letramento e eventos letrados que não são protagonizadas em língua espanhola pelos sujeitos investigados:

#### 2.4 PRÁTICAS E EVENTOS DE LETRAMENTO NÃO REALIZADOS EM ESPANHOL

Em suma, veremos as práticas letradas não realizadas em língua estrangeira como: pagar contas e fazer movimentações bancárias pela internet 91%; fazer cursos à distância 91%; pagar contas e fazer movimentações bancárias pela internet 91%; pagar contas em bancos ou casas lotéricas 86%; fazer listas de compras 82%; ler livros de receitas 82%; fazer compras pela internet 78%; copiar ou anotar receitas 78%; ouvir noticiário no rádio 78%; procurar ofertas ou promoções em folhetos e jornais 78%; ler rótulos de produtos que compra 73%; ler bíblia ou livros religiosos 69%; ler jornais 65%; ler livros infantis 65%; digitar dados ou informações 65%; conversar com os amigos em espanhol 60%; ler manuais para instalar aparelhos

domésticos 60%; escrever histórias, poesias ou letras de música (de sua autoria) 60%; ir a shows de música ou dança 60%; ler revistas 56%; copiar músicas, vídeos ou outros arquivos eletrônicos 47%; enviar e receber e-mails 47%; fazer consultas e pesquisas pela internet 39%; jogar no computador 39%; ler livros de Literatura 34%; acessar redes sociais (Facebook, Orkut, twitter e outros) 34%; assistir a novelas na TV 30%; assistir a filmes na TV 30%; fazer pesquisas na internet em Espanhol voltada para a escola 26%; escutar músicas 21%; baixar filmes, músicas, vídeos e outros 17%; ler livros didáticos ou apostilas escolares 4%.

Nessa parte, são expostas as práticas letradas e eventos de letramento que os sujeitos investigados não executaram em língua espanhola, mas, para isso ocorrer há motivos como, por exemplo, ir a shows de música ou dança, porque na cidade onde residem não há tantas opções para diversão.

Assim sendo, existem outras práticas e eventos de letramento que eles não protagonizam como: pagar contas e fazer movimentações bancárias pela internet; fazer cursos à distância; pagar contas em bancos ou casas lotéricas; fazer listas de compras; procurar ofertas ou promoções em folhetos e jornais; ouvir noticiário no rádio; fazer compras pela internet; ler livros de receitas; ler livros infantis; ler jornais; copiar ou anotar receitas; ler manuais para instalar aparelhos domésticos; conversar com os amigos em Espanhol, ler rótulos de produtos que compra; ler a bíblia ou livros religiosos; escrever histórias e poesias ou letras de música (de sua autoria).

Diante dessa realidade, todas essas práticas letradas, os sujeitos não as executam porque não têm habilidade na referida língua em estudo e também porque são menores de idade e também é de difícil entendimento e acesso, mas, elas envolvem de alguma maneira a escrita e a leitura, isto é, tem por intuito o uso social que é o letramento e, assim, afirmamos que pode vir a ocorrer em contextos diferenciados.

Enfim, diante do que foi mostrado sobre as referidas práticas e eventos letrados citados acima, podemos dizer que elas atravessam as múltiplas esferas da atividade humana, das mais complexas, as mais simples, como afirma Bakhtin<sup>3</sup> (1997[1953] p. 261) que:

---

<sup>3</sup> O texto original de Bakhtin é do ano de 1953, mas utilizei a versão de 2011.

Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Compreende-se perfeitamente que o caráter e as formas desse uso sejam tão multiformes quanto os campos da atividade humana, o que, é claro, não contradiz a unidade nacional da língua. O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana.

Segundo Bakhtin<sup>4</sup> (2011), as atividades humanas estão interligadas com a linguagem, ou seja, com o uso da própria língua, sendo que a função da língua é concretizada em forma de enunciados e eles podem se apresentar em duas modalidades a oral e a escrita. E eles são ditos pelos sujeitos constituintes da atividade humana.

Em síntese, o letramento tem a sua origem nas diversas práticas sociais de linguagem protagonizadas pelos sujeitos na sociedade. Assim sendo, tem como intuito manter as práticas letradas e eventos de letramentos, ao qual faz parte a escrita e a leitura.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No presente trabalho, objetivamos analisar as práticas e eventos de letramento em língua estrangeira realizada em ambiente institucional, nesse caso, a escola e também as referidas práticas não executadas em espanhol. Assim sendo, para a constituição do *corpus* do artigo utilizamos um questionário referente às práticas e eventos letrados em língua espanhola.

Logo, com relação aos resultados analisados, podemos dizer que as práticas letradas realizadas na escola ou no cotidiano em espanhol podem ser propagadas através da oralidade e da escrita e também pela leitura, como, por exemplo, fazer as atividades escolares e copiar músicas, vídeos ou outros arquivos eletrônicos.

Em seguida, com relação aos eventos de letramentos, podemos afirmar que eles condizem com o entendimento e a interação do sujeito com o texto que tanto pode ser escrito como oral, como exemplo, citamos: ler textos, fazer as atividades

---

<sup>4</sup> O texto original de Bakhtin é do ano de 1953, mas utilizei a versão de 2011.

escolares, ler livros didáticos ou apostilas escolares, escrever trabalhos escolares, relatórios e que os eventos letrados são resultantes das práticas letradas.

Portanto, esperamos que esse trabalho promova reflexões acerca das práticas e eventos de letramento em língua espanhola, isto é, os usos sociais da escrita e da leitura nas escolas públicas, com o intuito de promover mudanças no pensamento do agir docente dos professores de língua estrangeira no Brasil.

Por fim, destacamos que ainda falta muito a estudar sobre as práticas de letramento em língua espanhola ou em língua materna, como por exemplo, as práticas de escrita e leitura de professores do ensino básico e ensino superior, como também, de alunos do ensino fundamental ou universitários, com o objetivo de contribuir para uma melhor formação de alunos e professores com relação às práticas sociais da linguagem.

#### **4 REFERÊNCIAS**

BAKHTIN, M. M. 1 ed. 1992. *Estética da criação verbal*. 6 ed. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2011. ISBN 978-85-7827-470-2.

DIAS, M. M. L. *A língua espanhola na educação básica brasileira*. Direitos á aprendizagem de língua espanhola na educação básica. 2014. Tv escola o canal da educação. ISSN 1982-0283.

EUZÉBIO, M. D; RIZATTI, M. E.C. *Usos sociais da escrita: um estudo sobre práticas e eventos de letramento na vivência de professoras alfabetizadoras*. Disponível em: <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/1493/1149](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/1493/1149)>. Acesso em: 25 de Abril de 2014, 09:17:09.

FURTADO, R. N. M. *Letramentos e práticas letradas: impactos na formação do professor de espanhol em um polo de educação à distância no interior do Ceará*. Disponível em: <[http://www.tede.ufc.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=7996](http://www.tede.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7996)>. Acesso em: 25 de Novembro de 2013, 18:45:54.

IRINEU, L. M; BAPTISTA, L. M. T.R. *Do conceito de outrora dominante de alfabetização aos novos estudos do letramento: uma retomada histórica*. In: Costa, W. P. A.; Assis, E. G.(Org.). *Pelos caminhos da linguagem: diálogos possíveis*. Distrito Federal: Ícone. 2010.

LOPES, I.A. *Cenas de letramentos sociais*. 1. Ed. Recife: PPGL-UFPE, 2006. 221p. (Coleção teses). ISBN 85-98968-15-3.

KLEIMAN, A. B. *Preciso “ensinar” o letramento?* Disponível em: < <http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfalettras/bibliotecaprofessor/arquivos/5710.pdf>>. Acesso em: 24 de Outubro de 2013, 10:11:35.

MAGALHÃES, I. Discursos e prática de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores. In: *Letramento, intertextualidade e prática social crítica*. 1ª ed. In: MAGALHÃES, I. (Org.) Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012, p.17-68. 336.p.

ROJO, R. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 128 p. ISBN 978-85-88456-98-3.

ROSENDO, T. H. (2013) *Práticas letradas dominantes e vernaculares do grupo social de alunos do 2º período do curso de letras espanhol antes e depois do ingresso à faculdade*. Monografia (Graduação em Letras/Língua Espanhola). Faculdade de Letras e Artes, UERN, Pau dos ferros. 70f.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2 Ed. Belo Horizonte: Autêntica 2006. 128 p. ISBN 85-86583-16-2.

STREET, B. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Tradução Marcos Bagno. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240 p. ISBN 978-85-7934-078-9.